



## **Decisão 01803/2022-1 - 1ª Câmara**

**Processo:** 02627/2018-9

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPG - TX - Instituto de Previdência Dos Servidores do Município de Guarapari - Taxa de Administração

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** DIANA MARGARA RAIDAN CHACARA

**Responsável:** MARCIO JOSE SIQUEIRA PINHEIRO

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

#### **A RELATORA EXMA. SRA. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**, por meio da **PORTARIA/IPG Nº 009/2018**, a contar de **01/03/2018**, fundamentada no **art. 6º, incisos I a IV e art. 7º, da Emenda Constitucional n.º 41/2003**.

A interessada ocupava o cargo de **Profissional de Educação “A” – MAPA, 25 horas, Nível V, Referência 04**, tinha 55 anos de idade na data do pleito e contava com 30 anos, 01 mês 11 dias de tempo de contribuição, cumprindo os requisitos de 55 anos de idade e 30 anos de contribuição, além de, pelo menos, 20 anos no serviço público, 10 anos na carreira e 05 anos no cargo.

Os **proventos integrais** foram calculados com base na remuneração e fixados em **R\$2.196,42**.

Em resposta à **ITP nº 00009/2021-5**, a Origem encaminhou documentação às fls. 1-34 – evento 11, onde esclarece que a fixação dos proventos de aposentadoria está correta, uma vez que a diferença de valores entre a última remuneração e a fixação se justifica pelo fato de ter ocorrido reajuste na categoria profissional da servidora no momento em que se encontrava em licença sem vencimentos.

Desse modo, entende-se que a diligência foi atendida.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 01621/2022-2**, a área técnica sugere o registro. O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer nº 01713/2022-1**, do Procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 17 de maio de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Conselheira Substituta

**1. DECISÃO TC- 1803/2022-1**

**VISTOS**, relatados e discutidos, estes autos **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos na sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pela relatora, em:

**1.1. REGISTRAR a PORTARIA/IPG Nº 009/2018**, que concede aposentadoria à Sra. **DIANA MÁRGARA RAIDAN CHÁCARA**, a contar de **01/03/2018**, com proventos fixados em **R\$ 2.196,42**;

**1.2. DETERMINAR ao INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE GUARAPARI** que instrua o processo da interessada com cópia da respectiva decisão de registro;

**1.3. ARQUIVAR** os autos, após o trânsito em julgado.

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão: 03/06/2022–22ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.**

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto (no exercício da presidência) e Rodrigo Coelho do Carmo.

**4.2. Conselheira Substituta:** Márcia Jaccoud Freitas (em substituição/ relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** Heron Carlos Gomes de Oliveira

**CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO**

(no exercício da presidência)